



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
EM SÃO PAULO**

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO – JANEIRO/2016

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

A SAMF/SP tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levam em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas, mencionando, em seus Editais, os critérios quanto à sustentabilidade, exigindo, inclusive, certificação do IBAMA para aquisição de mobiliário.

Nos contratos, especialmente quanto a:

1. Serviços de Limpeza – consta do contrato:

a) Apresentar plano de trabalho / execução dos serviços (programas de treinamentos em sustentabilidade, medidas de economia, gestão dos resíduos, forma de separação e destinação destes, com fornecimento e utilização de produtos e materiais sustentáveis).

b) As práticas sustentáveis a serem aplicadas no Plano de Trabalho requerem:

- i Fixação das classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
- ii Indicação das especificações mínimas dos equipamentos, materiais e produtos a serem utilizados nos termos das normas ABNT mencionadas e resolução CONAMA acima indicada;
- iii Plano para a realização de separação dos resíduos recicláveis e à destinação adequada destes (serviços que deverão incluir o objeto da licitação e planilha de composição de custos);
- iv Descarte adequado de pilhas e baterias (CONAMA e IBAMA);
- v Programa Interno de Treinamento dos colaboradores visando a redução do consumo de energia, água e de resíduos sólidos;

vi Limpeza de ruas, calçadas, áreas externas, comuns e de lazer realizadas com varredura e recolhimento de detritos, sendo lavagem permitida com água de reuso, exceto se houver necessidade de remoção de material comprovadamente contagioso ou nocivo à saúde (exemplo de acordo com as disposições do decreto constante da IN);

vii Limpeza de espaços internos com baldes, panos molhados e escovão, vedado uso de água potável, sendo aplicável a mesma exceção do item anterior (exemplo de acordo com as disposições do decreto constante na IN).

2. Manutenção Predial – constam dos Editais:

a) A IN Nº01/ SLTI, de 19 de janeiro de 2010 – que dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

3. Manutenção de Impressoras com fornecimento de materiais, consta do Termo de Referência:

a) A empresa a ser CONTRATADA deverá responsabilizar-se pela correta destinação dos resíduos resultantes da prestação do serviço, tais como cartuchos de toner, cartuchos de grampos, peças substituídas, embalagens, entre outros, observando princípios de responsabilidade socioambiental, obedecendo à legislação e às orientações relativas ao compromisso com o meio ambiente.

4. Coleta de Resíduos Orgânicos – consta do Contrato:

a) Contratação de pessoa jurídica especializada, e devidamente autorizada pela Prefeitura do Município de São Paulo, para a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e **destinação final dos resíduos orgânicos** gerados pelos edifícios do Ministério da Fazenda em São Paulo. O lixo está sendo devidamente retirado pela Contratada, em até 200 litros diários.

5. Energia Elétrica

a) Foi feita orientação de desligamento das luzes do Edifício-Sede às 19:00 horas, a permanência de servidores no prédio é monitorada pela Administração;

b) As ações transcritas no subitem V do Item 6 – Retrofit.

6. Retrofit

a) O projeto do retrofit, que será realizado no Edifício-Sede do Ministério da Fazenda em São Paulo e que é resultado do Macroprocesso do Crédito Tributário, contempla ações de sustentabilidade e está sendo desenvolvido pela NBC ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA. O referido projeto segue anexo.

a) Do projeto de retrofit foi destacado a substituição de todos equipamentos do sistema de ar condicionado composto de Centrais de Água Gelada – CAG, bombas de água, inversores de frequência, quadros elétricos, transformadores e software de programação. A substituição do sistema de refrigeração foi necessária pois o sistema anterior utilizava equipamentos de baixa eficiência energética, antieconômicos, quando comparados com similares modernos, as resfriadoras possuíam mais de 30 anos, portanto já estavam ultrapassadas tecnologicamente em fim de vida útil devido ao desgaste natural e obsolescência e altos custos de seus componentes além de usarem gás refrigerante R-12, que, por agredir a camada de ozônio, está com comercialização e fabricação restrita desde a convenção internacional sobre o meio ambiente, ocorrida em Montreal.

Comparti-vos do sistema anterior e do sistema novo:

I - A central de água gelada antiga era composta por 03 (três) Unidades Resfriadoras de Líquido tipo Centrífuga, marca Carrier, modelo 19EA de 500TR., equipamentos, instalados há aproximadamente 30 anos, estão fora de linha de fabricação e possuem sua vida útil esgotada, desgaste natural, obsolescência e altos custos de seus componentes, consumo de 1kW/TR.

II – A central de água gelada nova é composta por 05 (cinco) Unidades Resfriadoras de Líquido tipo Centrífuga Trane, modelo Centrevac Série S - CVHS de 380 TR (ver anexo) com motor com mancal cerâmico (não necessitam de óleo lubrificante) são equipamentos mais modernos, trabalha com apenas 0,549 kW/TR à plena carga e dão uma média de consumo em cargas parciais de 0,351/TR (NPLV conforme norma ARI). Isso chega a representar uma economia de 60% com despesas de energia elétrica do sistema de ar condicionado, o qual, por sua vez, consome mais de 40% da energia elétrica total da edificação.

III - O fluido refrigerante, utilizado nas centrífugas antigas, é o CFC-12 (diclorodifluormetano), cuja fabricação foi proibida pela resolução N° 267 do CONAMA, de acordo com o Protocolo de Montreal sobre substâncias que destroem a camada de ozônio. A sua comercialização/importação está restrita a 5% da quantidade de CFC-12 importada/produzida no ano de 1999, e está proibido sua fabricação desde 2007. Essa medida resulta na escassez e elevado custo de aquisição do produto para reposição, nos casos de vazamentos ou paradas para manutenções dos equipamentos.

IV - O fluido refrigerante, utilizado na nova centrífuga é o R 123 que atende as normas ambientais em vigor não agride a camada de ozônio e não possui restrição ecológica

V - A otimização do consumo de energia, quando se compara a eficiência energética do sistema instalado em relação aos sistemas modernos. A economia pode ser estimada em torno de 40%, considerando-se valores médios típicos com referência, obtidos junto aos fabricantes.

7. Manutenção e operação do sistema de ar-condicionado

a) Utilização de produtos biodegradáveis devidamente registrados no Ministério da Saúde para a limpeza dos componentes do sistema de climatização.

8. Papel

b) Como boas práticas de sustentabilidade e racionalização no uso de papel, adotou-se:

- i Preferência às mensagens eletrônicas;
- ii Impressoras com programação padrão para impressão frente e verso;
- iii Reaproveitamento do papel impresso para confecção de blocos de anotações;

7. PES (Projeto Esplanada Sustentável) 2013

a) Fornecimento de informações à SPOA para alimentar o PES (Projeto Esplanada Sustentável), sobre: telefonia , água, energia, vigilância, limpeza, papel e coleta seletiva do lixo.

8. Consumo de água

a) O consumo de água recuou expressivamente, ainda como efeito dos benefícios da implantação do projeto de redução do consumo, que tem por finalidade o combate ao desperdício, por meio das seguintes ações: conscientização ecológica dos usuários por meio de reuniões, palestras, cartilhas educativas, banners, controle diário do consumo de água e manutenção dos equipamentos de economia já instalados no Edifício-Sede do MF em São Paulo;

b) As Unidades jurisdicionadas à SAMF/SP apresentaram uma queda no consumo de 2014 para 2015 de **4.127 m³** de água devido às seguintes ações:

- i. Ação preventiva no edifício-sede de efetuar a medição diariamente no hidrômetro de manhã e à tarde e agir preventivamente no conserto de vazamentos em caso de aumento da média; com esta ação o consumo mensal de água caiu de 2000 m³ para 1.200 m³. Apenas para constar o consumo efetivo do Edifício-Sede é de 600 m³ mensais os outros 600 m³ são consumidos pelas torres de refrigeração;
- ii. Mudança na rotina dos contratos de limpeza – No Edifício-Sede não foi feita a lavagem externa dos vidros e nem das calçadas do entorno;
- iii. Implantação de purificadores de água que além de ser tratada e mais adequada ao consumo é controlada eletronicamente evitando-se o desperdício;

- iv. Foram feitas duas análises da água fornecida pela SABESP (2014 e 2015) nos reservatórios do Edifício-Sede e no purificadores de água e o resultado foi positivo;
- v.
- vi. Para controle efetivo das ações de sustentabilidade foi nomeado o Administrador do Edifício-Sede pela Portaria nº 395/2014.

9. Coleta seletiva

Foi firmado Termo de Compromisso em 18/05/2015 com a COOPERATIVA DE TRABALHO EM PRODUÇÃO, COLETA, TRIAGEM E BENEFICIAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS UNIÃO DE ITAQUERA, para recolhimento, nos edifícios do Ministério da Fazenda em São Paulo, de todo o resíduo sólido reciclável que for produzido, separado e classificado (como papel, metal, plástico e outros), acondicionado pela SAMF/SP em 60 (sessenta) sacos de 100 (cem) litros, tendo sido estimado o quantitativo de aproximadamente 6.000 (seis mil) litros por dia, cuja remuneração será o resultado em gênero, obtido da própria coleta, destinando-se a renda obtida com a venda do material separado pela entidade à distribuição entre os cooperados na forma de seu ato constitutivo.

10. AGENDA 3P

a) De acordo com a Agenda Ambiental - A3P foi constituída Comissão Gestora da A3P (ainda não formalizada) para gerenciar as ações de sustentabilidade no edifício-sede.